

Área: CIENCIAS HUMANAS

Projeto: PERFIL DE SAÚDE E MEMÓRIA DE IDOSOS CATÓLICOS DE UMA CIDADE DE MINAS GERAIS

Autores: MARIANA DE PAULA VIEIRA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); PEDRO HENRIQUE PRAZERES DE LIMA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); JÉSSICA SOBRINHO TEIXEIRA (COLABORADOR); MARIA ELISA CAPUTO FERREIRA (ORIENTADOR)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento acontece por meio de alterações biológicas, psicológicas e sociais, influenciadas por características genéticas, hábitos de vida e pelo ambiente. Podem haver perdas cognitivas ligadas ao processamento da informação, à memória e à aprendizagem devido a alterações sensoriais e neurológicas (VIEIRA & KOENIG, 2002). Rosa et al.(2003) apontam para a importância de informações das condições gerais de saúde e demanda por serviços de atenção médica e social no planejamento da atenção e promoção da saúde. Além disso, a literatura reconhece a religiosidade influenciando psicológica, afetiva e cognitivamente os idosos (ELLISON, 1991). Diante deste cenário, é crescente a relevância do estudo sistematizado da população idosa com objetivo de melhor conhecer suas necessidades para a elaboração de políticas de saúde e sociais adequadas. **OBJETIVO:** Descrever e analisar os aspectos cognitivos, de memória e gerais de saúde de idosos católicos de uma cidade de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o método quanti-qualitativo. A pesquisa qualitativa deu voz às opiniões, pensamentos e ambições dessa população, enquanto a pesquisa quantitativa demonstrou em números as condições cognitivas e de saúde. **RESULTADOS:** As análises preliminares mostraram que 75% dos respondentes praticam atividade física, dentre as mais frequentes estão a ginástica (35%) e a caminhada (10%). Ao serem questionados sobre sua saúde, 69,2% a consideraram boa e muito boa. Dentre as doenças mais comuns estavam: hipertensão (15%), diabetes (5%) e hipertireoidismo (5%). Quinze por cento dos respondentes declararam não possuir nenhuma doença. **CONCLUSÃO:** Em aspectos gerais, os idosos entrevistados encontram-se com boa saúde e cognição, exemplificando o que tem-se percebido nas características atuais do

“envelhecimento bem-sucedido”. Estes dados favorecem o desenvolvimento de políticas públicas dirigidas aos idosos, assim como o planejamento de ações de atenção à saúde em nível local e regional.

REFERÊNCIAS

ELLISON, C. Religious involvement and subjective well-being. **J. Health SocBeh**, 1991.

ROSA, T. et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. **Revista de Saúde Pública**, 2003.

VIEIRA, E.; KOENING, A. Avaliação cognitiva. In: FREITAS, E.V. et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**, 2002.